FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

GOJO® SUPRO MAX™ Hand Cleaner

Versão	Data da revisão:	Numero da FIS:	Data da última revisão: 15.06.2015
2.0	22.03.2016	66474-00007	Data da primeira emissão: 26.02.2015

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : GOJO® SUPRO MAX™ Hand Cleaner

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

Empresa : GOJO AMÉRICA LATINA LTDA

Endereço : Av. Nossa Senhora do Bom Sucesso
Pindamonhangaba SP 12420-010

Telefone : 11 - 5094 9090

Número do telefone de emergência : 11 - 5094 9090

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Cuidados com a pele

Restrições sobre a utilização : Este é um produto cosmético ou de higiene pessoal seguro para o consumo e para outros usos sob circunstâncias normais e razoavelmente previsíveis. Produtos cosméticos e de consumo, especificamente definidos por regulamentações no mundo inteiro, não isentas dos requerimentos de uma ficha de segurança para o consumidor. Conquanto o material não seja considerado perigoso, essa ficha de segurança contém informações valiosas, essenciais ao manuseio seguro e ao uso apropriado do produto para condições de local de trabalho industrial bem como para exposições incomuns e não intencionais, tais como o derrame do produto. Esta ficha de segurança deve ser guardada e divulgada para empregados e outros usuários deste produto. Para aconselhamento específico quanto ao uso pretendido, favor consultar as infomrações fornecidas no pacote ou na ficha de instruções.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS

Lesões oculares graves : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo. : Categoria 3

Elementos de rotulagens do GHS

Pictogramas de risco :

Palavra de advertência : Perigo

Frases de perigo : H318 Provoca lesões oculares graves.
H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução :

Prevenção:

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência:

P305 + P351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Outros perigos que não resultam em classificação

Não conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes perigosos

Nome químico	Nº CAS	Concentração (% w/w)
Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio	64742-47-8	>= 10 - < 20
Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatos, sais de sódio	68585-34-2	>= 5 - < 10
Cocoamidopropil betaína	61789-40-0	>= 1 - < 5
Cloreto de sódio	7647-14-5	>= 1 - < 5
Dióxido de titânio	13463-67-7	>= 1 - < 5

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral : Em caso de acidente ou indisposição, consultar imediatamente o médico.
Consultar um médico se os sintomas persistirem ou se houver dúvidas.

Se inalado : Se for inalado, procurar o ar puro.
Consultar o médico se os sintomas persistirem.

Em caso de contato com a pele : Lavar com água e sabão, como precaução.
Consultar o médico se os sintomas persistirem.

Em caso de contato com o olho : Em caso de contato, lavar imediatamente os olhos com muita água durante pelo menos 15 minutos.
Se for possível remova as lentes de contato, caso use.
Chamar imediatamente um médico.

Se ingerido	:	Se ingerido, NÃO provocar vômitos. Consultar o médico se os sintomas persistirem. Enxágue inteiramente a boca com água.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados	:	Provoca lesões oculares graves.
Proteção para o prestador de socorros	:	Os atendentes de primeiros socorros devem prestar atenção a sua própria proteção e usar o equipamento de proteção individual recomendado quando há risco de exposição.
Notas para o médico	:	Trate sintomaticamente e com apoio.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	:	água nebulizada Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO2) Substância química seca
Agentes de extinção inadequados	:	Não conhecido.
Perigos específicos no combate a incêndios	:	A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial à saúde.
Produtos de combustão arriscada	:	Óxidos de carbono Óxidos de enxofre Óxidos metálicos Óxidos de nitrogênio (NOx) Compostos de cloro
Métodos específicos de extinção	:	Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que esta situado ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água. Remover contêineres não danificados da áea de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área.
Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	:	Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio. Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	:	Usar equipamento de proteção individual. Seguir indicação de manipulação segura e recomendações para equipamento de proteção pessoal.

Precauções ambientais	:	A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Métodos e materiais de contenção e limpeza	:	Embeber com material absorvente inerte. Para grandes derramamentos, providencie barreiras ou outro meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se o material represado puder ser bombeado, armazene o material recuperado em um recipiente adequado. Limpe o material restante do derramamento com material absorvente adequado. Regulamentos locais ou nacionais podem ser aplicados a liberações e descarte desse material, bem como aos materiais e aos itens empregados na limpeza de liberações. Você precisará determinar que normas são aplicáveis. As seções 13 e 15 deste SDS oferecem informações referentes a alguns requisitos locais ou nacionais.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas	:	Consulte as medidas de engenharia na seção CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTECÇÃO INDIVIDUAL.
Ventilação local/total	:	Usar somente com ventilação adequada.
Recomendações para manuseio seguro	:	Evitar a inalação do vapor ou da névoa. Não ingira. Evitar o contato com os olhos. Evitar contato prolongado ou repetido com a pele. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
Medidas de higiene	:	Assegure-se que os sistemas de lavagem dos olhos e chuveiros de segurança estão localizados perto do local de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.
Condições para armazenamento seguro	:	Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Manter hermeticamente fechado. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
Materiais a serem evitados	:	Não armazenar com os seguintes tipos de produtos:

Agentes oxidantes fortes

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Dióxido de titânio	13463-67-7	TWA	10 mg/m³ (Dióxido de titânio)	ACGIH

Medidas de controle de engenharia : Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas.
Minimizar concentrações de exposição no local de trabalho.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Use proteção respiratória, a menos que haja exaustão de ventilação local adequada ou que a avaliação de exposição demonstre que a exposição está dentro das diretrizes de exposição recomendadas.

Filtro tipo : Combinado sob a forma de particulados e vapor orgânico

Proteção das mãos

Materiais : Luvas resistentes a químicos

Observações : O modelo das luvas de proteção contra agressões químicas devem ser selecionadas de acordo com a concentração e quantidade da substância perigosa e em função do posto de trabalho. O tempo de furos não está determinado para o produto. Troque seguidamente de luvas! Recomenda-se que a resistência a agressões químicas das luvas de proteção acima mencionadas seja esclarecida com o fabricante de luvas para aplicações específicas. Lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho.

Proteção dos olhos : Utilizar os seguintes equipamentos de proteção pessoal:
Usar óculos protetores resistentes aos produtos quimícos.
Se puderem ocorrer respingos, vestir:
Proteção facial

Proteção do corpo e da pele : Selecionar roupas de proteção apropriadas com base nos dados de resistência química e uma avaliação do potencial de exposição local.
O contato com a pele deve ser evitado, usando vestimentas de proteção impermeáveis (luvas, aventais, botas etc).

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	:	líquido
Cor	:	acastanhado, opaco
Odor	:	agradável
Limite de Odor	:	dados não disponíveis
pH	:	4,5 - 8,0
Ponto de fusão/congelamento	:	dados não disponíveis
Ponto de congelamento		13,7 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	:	97 °C
Ponto de fulgor	:	> 100 °C
Taxa de evaporação	:	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Limite superior de explosividade	:	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade	:	dados não disponíveis
pressão de vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	dados não disponíveis
Densidade	:	1,00 g/cm³
Solubilidade		
Solubilidade em água	:	solúvel
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	Não aplicável
Temperatura de autoignição	:	dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	:	A substância ou mistura não é classificada como autorreativa.
Viscosidade		
Viscosidade, cinemática	:	12000 - 40000 mm²/s (20 °C)
Riscos de explosão	:	Não explosivo
Propriedades oxidantes	:	A substância ou mistura não está classificada como oxidante.

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	:	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	:	Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	:	Pode reagir com agentes oxidantes fortes.
Condições a serem evitadas	:	Não conhecido.
Materiais incompatíveis	:	Oxidantes
Produtos de decomposição perigosa	:	Não há produtos de decomposição perigosos.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre as possíveis rotas de exposição	:	Inalação Contato com a pele Ingestão Contato ocular

Toxicidade aguda

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto:

Toxicidade aguda oral	:	Estimativa de toxicidade aguda: > 5.000 mg/kg Método: Método de cálculo

Componentes:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): > 5,3 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 3.160 mg/kg Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatos, sais de sódio:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda

Cocoamidopropil betaína:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 2.335 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 401 Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Cloreto de sódio:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 3.550 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): > 21 mg/l Duração da exposição: 1 h Atmosfera de teste: pó/névoa Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

Dióxido de titânio:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): > 6,82 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Corrosão/irritação à pele.

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto:

Resultado: Não provoca irritação na pele

Componentes:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio:

Avaliação: Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.

Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatos, sais de sódio:

Resultado: Irritação da pele

Cocoamidopropil betaína:

Espécie: Coelho
Método: Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado: Não provoca irritação na pele

Cloreto de sódio:

Espécie: Coelho
Resultado: Não provoca irritação na pele

Dióxido de titânio:

Espécie: Coelho
Resultado: Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca lesões oculares graves.

Componentes:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio:

Espécie: Coelho
Resultado: Não irrita os olhos

Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatos, sais de sódio:

Resultado: Efeitos irreversíveis para os olhos

Cocoamidopropil betaína:

Espécie: Coelho
Resultado: Efeitos irreversíveis para os olhos
Método: Diretriz de Teste de OECD 405

Cloreto de sódio:

Espécie: Coelho
Resultado: Não irrita os olhos

Dióxido de titânio:

Espécie: Coelho
Resultado: Não irrita os olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Sensibilização respiratória

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto:

Avaliação: Não causa sensibilização à pele.

Componentes:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio:

Tipos de testes: Teste de maximização
Rotas de exposição: Contato com a pele
Espécie: Cobaia
Resultado: negativo
Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Cocoamidopropil betaína:

Tipos de testes: Teste de maximização
Rotas de exposição: Contato com a pele
Espécie: Cobaia
Método: Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado: negativo
Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Cloreto de sódio:

Tipos de testes: Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Rotas de exposição: Contato com a pele
Espécie: Rato
Resultado: negativo

Dióxido de titânio:

Tipos de testes: Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Rotas de exposição: Contato com a pele
Espécie: Rato
Resultado: negativo

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Aberração cromossômicas Espécie: Rato Via de aplicação: Injeção intraperitoneal Resultado: negativo Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Cocoamidopropil betaína:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, B.13/14. Resultado: negativo Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes
	:	Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Método: Diretriz de Teste de OECD 476 Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo) Espécie: Rato

Via de aplicação: Injeção intraperitoneal
Resultado: negativo
Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Cloreto de sódio:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Método: Diretriz de Teste de OECD 471 Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste do micronúcleo “in vivo” Espécie: Rato Via de aplicação: Injeção intraperitoneal Resultado: negativo

Dióxido de titânio:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste do micronúcleo “in vivo” Espécie: Rato Resultado: negativo

Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Cloreto de sódio:

Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Duração da exposição: 2 Anos
Resultado: negativo

Dióxido de titânio:

Espécie: Rato
Via de aplicação: Inalação (poeira/névoa/fumo)
Duração da exposição: 24 Meses
Método: Diretriz de Teste de OECD 453
Resultado: positivo
Observações: O modo de ação mecanismo pode não ser relevante para seres humanos.
A substância está intimamente ligada no produto e, por isso, não contribui para um perigo de inalação de poeira.

Carcinogenicidade - Avaliação	:	Evidência limitada de carcinogenicidade em estudos de inalação com animais.

Toxicidade à reprodução

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de geração um Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo

Cocoamidopropil betaína:

Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Método: Diretriz de Teste de OECD 414 Resultado: negativo

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio:

Espécie: Rato
NOAEL: > 10,4 mg/l
Via de aplicação: inalação (vapor)
Duração da exposição: 90 Dias
Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Cocoamidopropil betaína:

Espécie: Rato
NOAEL: 300 mg/kg
Via de aplicação: Ingestão
Duração da exposição: 90 Dias
Método: Diretriz de Teste de OECD 408

Cloreto de sódio:

Espécie: Rato
LOAEL: 2.533 mg/kg
Via de aplicação: Ingestão
Duração da exposição: 2 a

Dióxido de titânio:

Espécie: Rato
NOAEL: 24.000 mg/kg
Via de aplicação: Ingestão
Duração da exposição: 28 Dias

Espécie: Rato
NOAEL: 10 mg/m³
Via de aplicação: Inalação (poeira/névoa/fumo)
Duração da exposição: 2 a
Observações: A substância está intimamente ligada no produto e, por isso, não contribui para um perigo de inalação de poeira.

Perigo por aspiração

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto:

Sem classificação de toxicidade por aspiração

Componentes:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio:

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Componentes:

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio:

Toxicidade para os peixes	:	LL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 250 mg/l Duração da exposição: 96 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	EL50 (Acartia tonsa): > 3.193 mg/l Duração da exposição: 48 h Substância teste: Fração acomodada em água
Toxicidade para as algas	:	EL50 (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): > 3.200 mg/l Duração da exposição: 72 h Substância teste: Fração acomodada em água NOELR (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 993 mg/l Duração da exposição: 72 h Substância teste: Fração acomodada em água

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOELR (Ceriodaphnia dubia (mosca d´água)): > 70 mg/l Duração da exposição: 8 d Substância teste: Fração acomodada em água
Toxicidade para as bactérias	:	CE50: > 100 mg/l Duração da exposição: 3 h

Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatos, sais de sódio:

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 1 - 10 mg/l Duração da exposição: 48 h

Cocoamidopropil betaína:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 1,1 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Diretriz de Teste de OECD 203 Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 6,5 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Toxicidade para as algas	:	CE50 (Desmodesmus subspicatus (Scenedesmus subspicatus)): 14,7 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD EC10 (Desmodesmus subspicatus (Scenedesmus subspicatus)): 2,1 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,135 mg/l Duração da exposição: 37 d Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,932 mg/l Duração da exposição: 21 d Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD
Toxicidade para as bactérias	:	CE0 (Pseudomonas putida): 3.000 mg/l Duração da exposição: 16 h Observações: Baseados em dados de materiais semelhantes

Cloreto de sódio:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 5.840 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 4.136 mg/l

outros invertebrados aquáticos.		Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para as algas	:	CE50: > 2.000 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 252 mg/l Duração da exposição: 33 d
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia pulex (dáfnia pulex)): 314 mg/l Duração da exposição: 21 d

Dióxido de titânio:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 100 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para as algas	:	CE50 (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): > 10.000 mg/l Duração da exposição: 72 h
Toxicidade para as bactérias	:	CE50: > 1.000 mg/l Duração da exposição: 3 h Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

Persistência e degradabilidade

<u>Componentes:</u>

Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: 82 % Duração da exposição: 24 d Método: Diretriz de Teste de OECD 301F

Álcoois, C10-16, etoxilados, sulfatos, sais de sódio:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável.

Cocoamidopropil betaína:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: 91,6 % Duração da exposição: 28 d Método: Diretriz de Teste de OECD 301B

Potencial bioacumulativo

dados não disponíveis

Mobilidade no solo

dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

dados não disponíveis

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos	:	Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.
Embalagens contaminadas	:	Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte. Se não diversamente especificado: Descartar como se se tratasse de produto não utilizado.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamento Internacional

UNRTDG
Não regulado como produto perigoso

IATA-DGR
Não regulado como produto perigoso

Código-IMDG
Não regulado como produto perigoso

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT 420
Não regulado como produto perigoso

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH)	:	Dióxido de titânio
Portaria No 1274, controle e fiscalização dos produtos químicos.	:	Destilados (petróleo), leves tratados com hidrogénio

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações complementares

Origens das informações-chave para compilar esta folha de dados	:	Dados técnicos internos, dados de resultados de busca de Fichas de Informações de Segurança (SDSs) de matéria-prima, eChem Portal da OECD e Agência Europeia de Produtos Químicos, http://echa.europa.eu/

Itens nos quais mudanças foram feitas em comparação à versão anterior são destacados no corpo deste documento por duas linhas verticais.

Texto completo de outras abreviações

ACGIH	:	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ACGIH / TWA	:	média de 8 horas, ponderada de tempo

AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; CPR - Regulamentações de Produtos Controlados; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não éobservado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não éobservado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

As informações fornecidas nesta ficha de segurança estão corretas até onde podemos aferir, informar e acreditar na data de sua publicação. As informações destinam-se apenas como orientação para manuseio, uso, processamento, armazenamento, transporte e eliminação seguros e não devem ser consideradas uma garantia ou especificação de qualidade de qualquer tipo. As informações fornecidas referem-se apenas ao material específico identificado no topo da ficha de segurança (SDS) e podem não ser válidas, quando o material for usado em combinação com outros materiais, ou em qualquer processo, a menos que especificado no texto. Os usuários de materiais devem analisar as informações e recomendações no contexto específico de sua forma pretendida de manuseio, uso, processamento e armazenamento, incluindo uma avaliação da adequação do material da ficha de segurança (SDS) no produto final do usuário, se for o caso.

BR / Z9